



INFORMATIVO

PROPESCA

MONITORAMENTO PESQUEIRO

Adriano Prysthon da Silva⁽¹⁾, Clenio Araujo⁽²⁾ e Carolyne Ribeiro Gomes Dias⁽³⁾

⁽¹⁾ Pesquisador, Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL. ⁽²⁾ Analista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

⁽³⁾ Bolsista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

Boletim do monitoramento pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia

Esperantina, TO

O Projeto “A bioeconomia da pesca artesanal nos estados de Tocantins e Roraima: caminhos seguros para a inclusão socioeconômica e estruturação da cadeia produtiva” acompanhou os desembarques da pesca artesanal em cinco municípios tocantinenses (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, financiado pela Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura (Sermop / Ministério da Pesca e Aquicultura), começou em 2024 com término previsto em 2026 e registro do SISGEN (A97139B).

O projeto tem o objetivo de fomentar a estruturação da cadeia produtiva da pesca artesanal no Tocantins e em Roraima por intermédio de informações contínuas de desembarques e ampliando a participação das comunidades tradicionais de pescadores nas tomadas de decisão. O projeto também contribui para a retomada da estatística pesqueira brasileira.

Foram avaliadas as pescarias no município de Esperantina-TO entre outubro de 2024 e março de 2025

(Tabela 1). Foram avaliados 164 desembarques no total, sendo 94 no período do defeso (57%). Importante lembrar que o monitoramento durante a piracema teve o objetivo de avaliar a importância do pescado na alimentação da população, uma vez que a pesca é permitida apenas para consumo.

Os 94 desembarques monitorados no defeso também são reflexo da confiança estabelecida da comunidade no projeto, uma vez que o histórico de registros de informações durante o defeso é percebido como atividade fiscalizatória. Com isso, o projeto adquire credibilidade em sua continuidade fruto do trabalho participativo.

Ao todo, 97 pescadores foram acompanhados neste período, de um total de 816 cadastrados no Registro Geral da Pesca - RGP, o que representa cerca de 12% da população total de pescadores. A produção total da comunidade pesqueira no período foi de 3,34 toneladas, sendo outubro de 2024 o mês de maior produção. O período de menor produção foi durante os quatro meses de piracema, com 291 kg no total.

Tabela 1. Número de desembarques, produção, renda bruta, despesas e principais espécies capturadas por mês, entre outubro de 2024 e março de 2025, em Esperantina, TO.

Mês	Desembarques	Pescadores*	Produção (kg)	Renda Bruta (R\$)	Despesas (R\$)	Espécie Destaque
out/24	44	42	2.542	3.696	3.867	Avoador
*nov/24	19	12	54	0	240	Piranha vermelha
*dez/24	19	13	58	0	0	Mandi cabeça de ferro
*jan/25	29	18	95	0	0	Mandi cabeça de ferro
*fev/25	27	15	84	0	0	Piau flamengo
mar/25	26	21	506	2.145	955	Tucunaré
Total	164	97	3.339	5.842	5.062	

Nota: Pescadores acompanhados 97 (11,89%) de um total de 816 representados pela Colônia de Esperantina. * Meses do período de defeso.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A renda bruta total da pesca para o período foi de R\$ 5.842,00 , sendo outubro de 2024 o mês de maior rentabilidade. Com relação às despesas totais no período, somaram pouco mais de R\$ 5.000,00, sendo outubro de 2024 o mês de maior despesa. As espécies de peixe que mais se destacaram por mês foram o aoador (Figura 1), a piranha vermelha (Figura 2), o mandi cabeça-de-ferro, o piaú flamengo (Figura 3) e o tucunaré (Figura 4).



Foto: Rênalde Pereira

Figura 1. O aoador foi a espécie destaque no mês de outubro de 2024.



Foto: Rênalde Pereira

Figura 2. A piranha vermelha foi a espécie destaque no mês de novembro de 2024.



Foto: Rênalde Pereira

Figura 3. O piaú flamengo foi a espécie destaque nos meses de fevereiro de 2025.



Foto: Rênalde Pereira

Figura 4. O tucunaré foi a espécie destaque nos meses de março de 2025.

É importante valorizar o esforço do monitor pesqueiro Rênalde Pereira, que vem se empenhando na coleta e na análise das informações. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que esse informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais / municipais / estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos, contribuindo para a formulação e / ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal.

Editoria e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura
Avenida NS 10, sentido Norte,
Loteamento Água Fria, 77008-900
Palmas, TO, Caixa Postal nº 90
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Revisão de texto
Clenio Araujo

Projeto gráfico
Jefferson Christofletti

Diagramação
Jefferson Christofletti

Apoio



Contatos Propesca

Coordenação Tocantins
Carolynne Ribeiro Gomes Dias
(63) 99121-0327

Coordenação Geral
Adriano Prysthon da Silva
(63) 98137-3533

